



DIOCESE DE COLATINA

ABERTURA SOLENE DO ANO JUBILAR 2025: PEREGRINOS DE ESPERANÇA

Festa da Sagrada Família de Jesus, Maria e José

29 de Dezembro de 2024

.....
A Abertura Solene do Ano Jubilar 2025 é composto de três grandes momentos: a concentração, a peregrinação e a entrada na Catedral.

Às 15h30 os fiéis sejam acolhidos na Matriz da Paróquia Imaculado Coração de Maria, São Silvano – Colatina, para a concentração. Se o dia estiver muito quente, a acolhida dos fiéis será feita dentro do Templo. À medida em que o povo vai chegando, a equipe de acolhida da Paróquia Imaculado Coração de Maria recebe os peregrinos, enquanto o grupo de canto entoa o hino do Ano Jubilar e outros apropriados, intercalando com os comentários dos Padres Irineu, Paulo (São Silvano), Renildo e a Irmã Kettlyn. Às 16h se inicia a abertura e às 16h30 a peregrinação.

Neste momento, os seminaristas, os diáconos, os padres e os bispos estejam devidamente paramentados.
.....

01. RITOS INICIAIS

02. Acolhida

Padre Paulo: Irmãos e irmãs, felizes nos reunimos para a Abertura do Ano Jubilar Peregrinos de Esperança. Acolhemos carinhosamente todos os fiéis que, de perto e de longe, se encontram neste dia festivo. Saudamos também os bispos, os padres, os diáconos, os seminaristas, os religiosos e as religiosas. Bem-vindos!

“A palavra ‘Jubileu’ vem do instrumento usado para anunciar o início de um ano específico – ‘yobel’ que era o chifre do carneiro que soava para anunciar esse tempo especial. No Antigo Testamento, encontramos uma primeira ideia do que era o ano jubilar: convocado a cada 50 anos, já que era o ano ‘extra’ que se vivia a cada sete semanas de anos (cf. Lv 25, 8-13). Desde sua origem, o Jubileu ‘foi proposto como ocasião para restabelecer uma relação com Deus, entre as pessoas e com a criação’. O que também se dava pelo perdão de dívidas, a libertação de escravos, a restituição de

terrenos arrendados e o repouso da terra. O primeiro Jubileu da Igreja foi proclamado em 1300, pelo Papa Bonifácio VIII. Também chamado de ‘Ano Santo’, o Jubileu é um tempo onde se experimenta de forma mais intensa a ação transformadora e santificante de Deus na vida das pessoas.

Padre Irineu: Qual a frequência dos Jubileus? Inicialmente, eles aconteciam a cada 100 anos, contudo, por conta da expectativa de vida, nem todos chegavam a viver um Jubileu. Foi então que, em 1343, o Papa Clemente VI mudou sua frequência para 50 anos e, mais tarde, o Papa Paulo II, em 1470, para a cada 25 anos. Também são celebrados jubileus ‘extraordinários’, como em 2015, quando o Papa Francisco convocou o Ano Santo da Misericórdia” (Cf. Sites Oficiais do Jubileu 2025 e CNBB).

.....
Às 16h, Dom Lauro inicia o momento celebrativo.
.....

03. Saudação

Dom Lauro: Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo.

Todos: Amém.

Dom Lauro: O Deus da esperança, que, no Verbo feito carne, nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

Todos: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

04. Louvação

Padre Renildo: Com toda a criação, somos chamados a louvar ao Deus Trindade que, na dinâmica histórica, manifesta seu amor pela humanidade e nos conduz à salvação. A cada invocação, responderemos: **Bendito seja o Senhor, nossa esperança.**

Dom Lauro: Bendito seja o Pai: ao enviar o seu Verbo, fez dele um sinal de esperança e um sacramento de redenção para a humanidade.

Todos: Bendito seja o Senhor, nossa esperança.

Dom Lauro: Bendito seja o Filho: ao nascer da Virgem Maria, abriu-nos a porta da esperança de uma vida nova.

Todos: Bendito seja o Senhor, nossa esperança.

Dom Lauro: Bendito seja o Espírito Santo: manifestado na Encarnação, fez-nos herdeiros, pelo Batismo, da esperança na vida eterna.

Todos: Bendito seja o Senhor, nossa esperança.

05. Introdução

Dom Lauro dirige-se ao povo com as palavras seguintes.

Dom Lauro: Irmãos e irmãs, o Mistério da Encarnação de nosso Salvador Jesus Cristo, conservado na comunhão de amor da Sagrada Família de Nazaré, é para nós fonte de profunda alegria e de firme esperança. Em comunhão com a Igreja universal, ao celebrarmos o amor do Pai manifesto na carne do Verbo feito homem e no sinal da cruz, âncora da salvação, abrimos solenemente o Ano Jubilar para a nossa Igreja de Colatina. Este rito é para nós o prelúdio de uma rica experiência de graça e de misericórdia, sempre prontos a responder a todos que nos perguntam sobre a esperança que há em nós, especialmente neste tempo de guerra e turbulência. Que Cristo, nossa paz e nossa esperança, seja nosso companheiro de viagem neste ano de graça e de consolação. O Espírito Santo, que hoje, em nós e conosco, inicia esta obra, a complete até o dia de Cristo Jesus.

Dom Lauro faz um breve silêncio. Em seguida, reza a oração.

Dom Lauro: Ó Pai, esperança que não decepciona, princípio e fim de todas as coisas, abençoai o início da nossa peregrinação atrás da cruz gloriosa do vosso Filho neste tempo de graça; curai as feridas dos corações dilacerados, soltai as correntes que nos mantêm escravos do pecado e prisioneiros do ódio e concedei ao vosso povo a alegria do Espírito, para

que caminhe com renovada esperança em direção à meta desejada, Cristo, vosso Filho e nosso Senhor. Ele, que vive e reina pelos séculos dos séculos.

Todos: Amém.

06. EVANGELHO – JO 14,1-7

Após a oração, o Diácono, do evangeliário, proclama a Palavra de Deus.

Do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: “Não se perturbe o vosso coração. Tendes fé em Deus, tende fé em mim também. Na casa de meu Pai há muitas moradas. Se assim não fosse, eu vos teria dito. Vou preparar um lugar para vós, se quando eu tiver ido preparar-vos um lugar, voltarei e vos levarei comigo, a fim de que onde eu estiver estejais também vós. E para onde eu vou, vós conheceis o caminho”. Tomé disse a Jesus: “Senhor, nós não sabemos para onde vais. Como podemos conhecer o caminho?” Jesus respondeu: “Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida. Ninguém vai ao Pai senão por mim. Se vós me conhecêsseis, conheceríeis também o meu Pai. E desde agora o conheceis e o vistes”. **Palavra da Salvação.**

Todos: Glória a vós, Senhor.

Se faça um breve silêncio após a proclamação do Evangelho.

Irmã Kettlyn: Em silêncio, contemplemos a Palavra de Deus que acabou de ser proclamada.

07. LEITURA DA BULA

Depois do silêncio, Ana Cosme recita a Bula de Proclamação do Jubileu 2025.

Da Bula de Proclamação do Jubileu Ordinário

1. “Spes non confundit - a esperança não decepciona” (Rm 5,5). Sob o sinal da esperança, o Apóstolo Paulo infunde coragem na comunidade cristã de Roma. A esperança é também a mensagem central do próximo Jubileu, que, segundo uma antiga tradição, o Papa proclama de vinte e cinco em vinte e cinco anos. Penso em todos os peregrinos de esperança que chegarão a

Roma para viver o Ano Santo e em quantos, não podendo vir à Cidade dos Apóstolos Pedro e Paulo, vão celebrá-lo nas Igrejas particulares. Que possa ser, para todos, um momento de encontro vivo e pessoal com o Senhor Jesus, “porta” de salvação (cf. Jo 10,7-9); com Ele, que a Igreja tem por missão anunciar sempre, em toda a parte e a todos, como sendo a “nossa esperança” (1Tm 1,1). Todos esperam. No coração de cada pessoa, encerra-se a esperança como desejo e expectativa do bem, apesar de não se saber o que trará consigo o amanhã. Essa imprevisibilidade do futuro, porém, faz surgir sentimentos por vezes contrapostos: desde a confiança até o medo, da serenidade ao desânimo, da certeza à dúvida. Muitas vezes, encontramos pessoas desanimadas que olham para o futuro com ceticismo e pessimismo, como se nada lhes pudesse proporcionar felicidade. Que o Jubileu seja, para todos, ocasião de reanimar a esperança!

08. PROCISSÃO

Enquanto o Padre motiva a assembleia, seja organizada a procissão em direção à Catedral. Cerimoniário, Turiferário com o turíbulo e naveta; Cruz peregrina ladeada por velas; Diácono com Evangeliário; o Bispo; os Presbíteros; os Diáconos assistentes; os Seminaristas; os demais fiéis. Antes de iniciar a procissão, Dom Lauro deita incenso no turíbulo.

Obs. Serão feitas três paradas durante o percurso.

Irmã Kettlyn: Irmãos e irmãs, iniciaremos agora o segundo momento desta abertura solene do Ano Jubilar, a peregrinação. O Papa Francisco, através da Bula *Spes non Confundit* afirma que “não é por acaso que a peregrinação representa um elemento fundamental de todo o evento jubilar. Pôr-se a caminho é típico de quem anda à procura do sentido da vida. A peregrinação a pé favorece muito a redescoberta do valor do silêncio, do esforço, da essencialidade” (5). O peregrinar possibilita a abertura de horizontes, amplia o nosso olhar para o mundo e nos ajuda no crescimento pessoal, familiar e comunitário. Para nos organizarmos, à frente vai o turíbulo, a cruz ladeada por velas, o Diácono com Evangeliário, Dom Lauro, Dom Décio, os Padres, os Diáconos, os Seminaristas e demais fiéis. A nossa caminhada será de cunho penitencial e de louvor a Deus, de

reconhecimento dos nossos pecados e da busca pela esperança que não decepciona. Iremos cantar, rezar, silenciar e meditar.

Diácono: Irmãos e irmãs, caminhemos em nome de Cristo: caminho que conduz ao Pai, verdade que nos liberta, vida que venceu a morte.

*.....
Durante o comentário do Padre, Dom Lauro deita incenso no turíbulo.
.....*

Hino

Letra e Música – Pe. Jonas Abib

1. Senhor, quem entrará no santuário pra te louvar? (bis) Quem tem as mãos limpas e o coração puro, quem não é vaidoso e sabe amar. (bis)
2. Senhor, eu quero entrar no santuário pra te louvar. (bis) Ó, dá-me mãos limpas e um coração puro, arranca a vaidade, ensina-me a amar. (bis)
3. Senhor, já posso entrar no santuário pra te louvar. (bis) Teu sangue me lava, teu fogo me queima, o Espírito Santo inunda meu ser. (bis)

09. Ladainha de Todos os Santos

*A ladainha seja cantada em procissão e logo após o hino acima.
.....*

Padre Paulo: O Ano Jubilar é um tempo oportuno de rever nossa vida, nosso modo de pensar e realizar, do fundo do coração, a conversão. Por isso, cantemos a Ladainha de Todos os Santos.

Senhor, tende piedade de nós. **Senhor, tende piedade de nós.**

Cristo, tende piedade de nós. **Cristo, tende piedade de nós.**

Senhor, tende piedade de nós. **Senhor, tende piedade de nós.**

Santa Maria, Mãe de Deus, **rogai por nós.**

São Miguel, **rogai por nós.**

Santos Anjos de Deus,

São João Batista,

São José,

Santos Pedro e Paulo,

Santo André,

São João,

Santos Apóstolos e Evangelistas,

Santa Maria Madalena,

Santos discípulos do Senhor,

Santo Estêvão,

Santo Inácio de Antioquia,

São Lourenço,

Santas Perpétua e Felicidade,
Santa Inês,
Santos mártires de Cristo,
São Gregório,
Santo Agostinho,
Santo Atanásio,
São Basílio,
São Martinho,
Santos Cirilo e Metódio,
São Bento,
São Francisco,
São Domingos,
São Francisco [Xavier],
São Filipe Neri,
São João Maria [Vianney],
Santa Catarina [de Sena],
Santa Teresa de Jesus,
Santa Paulina do Coração Agonizante de Jesus,
Santo Antônio de Sant'Ana Galvão,
Santa Dulce dos Pobres,
São João Paulo II,
Santos e Santas de Deus,

Pela vossa misericórdia, **livrai-nos Senhor.**
De todo o mal, **livrai-nos Senhor.**
De todo o pecado, **livrai-nos Senhor.**
Da morte eterna, **livrai-nos Senhor.**
Pela vossa Encarnação, **livrai-nos Senhor.**
Pela vossa morte e Ressurreição, **livrai-nos Senhor.**
Pelo dom do Espírito Santo, **livrai-nos Senhor.**

Nós, pecadores, vos pedimos, **ouvi-nos, Senhor.**

Confortai e iluminai a vossa santa Igreja, **ouvi-nos, Senhor.**

Protegei o Papa, os bispos e os presbíteros e todos os ministros do Evangelho, **ouvi-nos, Senhor.**

Enviai novos operários para a vossa messe, **ouvi-nos, Senhor.**

Dai ao mundo inteiro justiça e paz, **ouvi-nos, Senhor.**

Ajudai e confortai todos aqueles que estão em provação e dor, **ouvi-nos, Senhor.**

Guardai e confirmai no vosso santo serviço nós e todo o povo que vos é consagrado, **ouvi-nos, Senhor.**

Jesus, Filho de Deus vivo, ouvi a nossa súplica. **Jesus, Filho de Deus vivo, ouvi a nossa súplica.**

Após a ladainha, pode-se cantar os salmos. Os hinos e textos abaixo serão cantados e lidos durante a procissão.

Hino - Salmo 94 (95)

Padre Irineu: O Salmo 94 (95) nos convida ao louvor de Deus. Por isso, agradeçamos ao Pai pelo sua infinita misericórdia.

- Vinde, exultemos de alegria no Senhor, aclamemos o Rochedo que nos salva! Ao seu encontro caminhemos com louvores, e com cantos de alegria o celebremos!

- Na verdade, o Senhor é o grande Deus, o grande Rei, muito maior que os deuses todos. Tem nas mãos as profundezas dos abismos, e as alturas das montanhas lhe pertencem; o mar é dele, pois foi ele quem o fez, e a terra firme suas mãos a modelaram.

- Vinde adoremos e prostremo-nos por terra, e ajoelhemos ante o Deus que nos criou! Porque ele o nosso Deus, nosso Pastor † e nós somos o seu povo e seu rebanho, as ovelhas que conduz com sua mão.

= Oxalá ouvísseis hoje a sua voz: † “Não fecheis os corações como em Meriba, como em Massa, no deserto, aquele dia, em que outrora vossos pais me provocaram, * apesar de terem visto as minhas obras”.

= ‘Quarenta anos desgostou-me aquela raça + e eu disse: “Eis um povo transviado, “seu coração não conheceu os meus caminhos!” E por isso lhes jurei na minha ira: “Não entrarão no meu repouso prometido!”

Padre Renildo: Deus é misericórdia. Através da história, Ele revelou o seu plano de amor. Ao mesmo tempo, nos ensina a trilharmos os caminhos da vida repetindo o que fez seu Filho Jesus: amar o ser humano em atitudes concretas de misericórdia. Neste sentido, o Papa Francisco instituiu o Ano Extraordinário da Misericórdia em dezembro de 2015 a novembro de 2016, para que pudéssemos, num mundo marcado pelo fechamento, individualismo e prepotência, nos abrir à novidade de Jesus Cristo. Sendo assim, cantemos o hino oficial do Ano da Misericórdia.

Hino do Ano Extraordinário da Misericórdia

Letra – Padre Eugenio Costa e Música – Paul Inwood

Misericordiosos como o Pai. (bis)

1. Demos graças ao Pai, porque é bom – sua eterna misericórdia! Criou o mundo com sabedoria – sua eterna misericórdia!

Conduz seu povo na história – sua eterna misericórdia! Perdoa e acolhe os seus filhos – sua eterna misericórdia!

2. Demos graças ao Filho, Luz das gentes – sua eterna misericórdia! Amou-nos com um coração de carne – sua eterna misericórdia! Dele recebemos, a Ele nos doamos – sua eterna misericórdia! O coração se abra a quem tem fome e sede – sua eterna misericórdia!

3. Peçamos ao Espírito os sete santos dons – sua eterna misericórdia! Fonte de todo bem, dulcíssimo alívio – sua eterna misericórdia! Por Ele confortados, ofereçamos conforto – sua eterna misericórdia! O amor espera e tudo suporta – sua eterna misericórdia!

4. Peçamos a paz ao Deus de toda paz – sua eterna misericórdia! A terra espera o Evangelho do Reino – sua eterna misericórdia! Graça e alegria a quem ama e perdoa – sua eterna misericórdia! Serão novos os céus e a terra – sua eterna misericórdia!

Hino - Salmo 117 (118)

Irmã Kettlyn: Além do hino do Ano da Misericórdia, o salmo 117 (118) contempla a alegria e a salvação que vem de Deus. O mundo só será outro quando, em primeiro lugar, buscarmos a verdadeira conversão do coração, voltarmos para o Senhor e escutarmos sua voz.

- Dai graças ao Senhor, porque ele é bom! “Eterna é a sua misericórdia!” A casa de Israel agora o diga: “Eterna é a sua misericórdia!”

- A casa de Aarão agora o diga: “Eterna é a sua misericórdia!” Os que temem o Senhor agora o digam: “Eterna é a sua misericórdia!”

- Na minha angústia eu clamei pelo Senhor, e o Senhor me atendeu e libertou! O Senhor está comigo, nada temo; o que pode contra mim um ser humano?

- O Senhor está comigo, é o meu auxílio, hei de ver meus inimigos humilhados. É melhor buscar refúgio no Senhor, do que pôr no ser humano a esperança; é melhor buscar refúgio no Senhor, do que contar com os poderosos deste mundo!”

- Povos pagãos me rodearam todos eles, mas em nome do Senhor os derrotei; de todo lado todos

eles me cercaram, mas em nome do Senhor os derrotei; = como um enxame de abelhas me atacaram, + como um fogo de espinhos me queimaram, mas em nome do Senhor os derrotei.

- “Empurraram-me, tentando derrubar-me, * mas veio o Senhor em meu socorro. O Senhor é minha força e o meu canto, e tornou-se para mim o Salvador. “Clamores de alegria e de vitória ressoem pelas tendas dos fiéis.

= A mão direita do Senhor fez maravilhas, + a mão direita do Senhor me levantou, a mão direita do Senhor fez maravilhas!”

- Não morrerei, mas, ao contrário, viverei para cantar as grandes obras do Senhor! O Senhor severamente me provou, mas não me abandonou às mãos da morte.

Padre Paulo: Segundo o Bula de Proclamação do Jubileu, “a esperança forma, juntamente com a fé e a caridade, o tríptico das ‘virtudes teológicas’, que exprimem a essência da vida cristã (cf. 1 Cor 13, 13; 1 Ts 1, 3). No dinamismo indivisível das três, a esperança é a virtude que imprime, por assim dizer, a orientação, indicando a direção e a finalidade da existência crente. Por isso, o apóstolo Paulo convida-nos a ser ‘alegres na esperança, pacientes na tribulação, perseverantes na oração’ (Rm 12, 12). Assim deve ser; precisamos de transbordar de esperança (cf. Rm 15, 13) para testemunhar de modo credível e atraente a fé e o amor que trazemos no coração; para que a fé seja jubilosa, a caridade entusiasta; para que cada um seja capaz de oferecer ao menos um sorriso, um gesto de amizade, um olhar fraterno, uma escuta sincera, um serviço gratuito, sabendo que, no Espírito de Jesus, isso pode tornar-se uma semente fecunda de esperança para quem o recebe. Mas qual é o fundamento da nossa esperança? Para o compreender, é bom deter-nos nas razões da nossa esperança (cf. 1 Ped 3, 15)” (18). Por isso, irmãos e irmãs, somos gente da esperança que caminha rumo ao Pai. Cantemos.

Hino

Letra – Cícero Alencar e Música – Norival de Oliveira

1. Somos gente da esperança que caminha rumo ao Pai. Somos povo da Aliança que já sabe aonde vai.

De mãos dadas a caminho, porque juntos somos mais, pra cantar o novo hino de unidade, amor e paz.

2. Para que o mundo creia na justiça e no amor, formaremos um só povo, num só Deus, um só Pastor.

3. Todo irmão é convidado para a festa em comum: celebrar a nova vida onde todos sejam um.

Padre Irineu: Segundo o Papa Francisco, a “esperança nasce do amor e funda-se no amor que brota do Coração de Jesus trespassado na cruz: ‘Se de fato, quando éramos inimigos de Deus, fomos reconciliados com Ele pela morte de seu Filho, com muito mais razão, uma vez reconciliados, havemos de ser salvos pela sua vida’ (Rm 5, 10). E a sua vida manifestase na nossa vida de fé, que começa com o Batismo, desenvolve-se na docilidade à graça de Deus e é por isso animada pela esperança, sempre renovada e tornada inabalável pela ação do Espírito Santo” (Spes non Confundit, 3). Do Coração amado de Jesus aprendemos o real sentido do amor: amor enquanto entrega e doação, amor que é serviço, amor que leva esperança, amor que reergue o caído, amor que transforma a realidade.

Hino

Letra e Música – Tiburtino Mondin

Coração de Cristo, coração de homem, coração de Deus: ouve o nosso grito, coração querido, somos filhos teus.

1. “Um coração novo para um mundo novo” vimos suplicar. Coração bondoso o teu povo ainda não sabe amar.

2. “Um coração novo para um mundo novo” vimos te pedir. Coração humilde, o teu povo ainda não sabe servir.

3. “Um coração novo para um mundo novo” vimos implorar. Coração tão manso, ensina teu povo sempre a perdoar.

4. “Um coração novo para um mundo novo” vimos te cantar. Coração fraterno, ensina teu povo os bens partilhar.

*.....
Chegando ao primeiro lugar específico, o cruz é posicionada em local de destaque. Todos param.
.....*

10. PRIMEIRA PARADA: O PERDÃO PELA INSENSIBILIDADE DO CORAÇÃO

Padre Renildo: Na correria do dia a dia é preciso parar! Parar para refletir, meditar e olhar o interior. Sabendo que o Jubileu é um tempo de restabelecer as relações com Deus, com o próximo e com a criação, necessitamos rever a nossa conduta de cristãos. Um mal latente no seio da humanidade é a insensibilidade.

“O Papa Francisco, citando a parábola do Bom Samaritano, afirma que neste episódio Jesus é interrogado por um doutor da lei sobre o que é necessário para herdar a vida eterna. Jesus o convida a encontrar a resposta nas Escrituras: ‘Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração e com toda a tua alma, e ao teu próximo como a ti mesmo!’. Havia, porém, diferentes interpretações sobre quem seria o ‘próximo’. Então Jesus responde com esta parábola. O protagonista é um samaritano. Ao longo de uma estrada, ele encontra um homem roubado e agredido por assaltantes. Antes dele, por aquela estrada, haviam passado um sacerdote e um levita, isto é, pessoas que se dedicavam ao culto de Deus. Mas não pararam. O único que lhe presta socorro é justamente o samaritano, ‘justamente quem não tinha fé!’” (CNBB, citando o Site Vatican News).

Irmã Kettlyn: Ainda, segundo Francisco, “também nós pensamos em tantas pessoas que conhecemos, talvez agnósticas, que fazem o bem. Jesus escolhe como modelo alguém que não era homem de fé. E este homem, amando o irmão como a si mesmo, demonstra que ama a Deus com todo o coração e com todas as forças – o Deus que não conhecia! – e expressa ao mesmo tempo verdadeira religiosidade e plena humanidade [...] Ser capazes de sentir compaixão: esta é a chave. Esta é a nossa chave. Se diante de uma pessoa necessitada, você não sente compaixão, o seu coração não se comove, significa que algo não funciona. Fique atento, estejamos atentos. Não nos deixemos levar pela insensibilidade egoística. A capacidade de compaixão se tornou a medida do cristão, ou melhor, do ensinamento de Jesus” (Angelus, 14 de julho de 2019).

“Neste mundo líquido, é necessário voltar a falar do coração [...]. Movemo-nos, porém, em sociedades de consumidores em série, preocupados só com o agora

é dominados pelos ritmos e ruídos da tecnologia, sem muita paciência para os processos que a interioridade exige. O homem contemporâneo encontra-se com frequência transtornado, dividido, quase privado de um princípio interior que crie unidade e harmonia no seu ser e no seu agir. Falta o coração” (Cf. Dilexit No, 09).

“Um coração capaz de compaixão pode crescer em fraternidade e solidariedade, porque ‘quem não chora retrocede, envelhece interiormente, ao passo que a pessoa que chega a uma oração mais simples e íntima, feita de adoração e comoção diante de Deus, amadurece”” (Cf. Dilexit No, 190). Portanto, amados irmãos e irmãs, queremos e desejamos pedir perdão a Deus pelo coração fechado, egoísta, individualista, insensível. Que o Senhor nos conceda a graça de um novo coração!

Hino

1. Do amor eu fugi, do irmão me esqueci, não abri meu coração e neguei o meu perdão.

Perdão, Senhor, perdão, meu Deus, eu pequei. Teu amor eu recusei, do irmão me afastei. (bis)

2. Pobres eu não socorri, nus também eu não vesti. Dos doentes me afastei, e aos presos desprezei.

3. Eu tentei recomeçar, ir o próximo encontrar, pois a lei manda amar, e a todos se doar.

.....
Após o canto de perdão, a peregrinação continua com a Cruz à frente.
.....

Padre Paulo: Continuemos nosso caminhar, pois somos peregrinos de esperança e almejamos um novo coração e uma nova realidade.

Hino - Salmo 14(15)

- “Senhor, quem morará em vossa casa, e em vosso Monte santo habitará?”

- É aquele que caminha sem pecado e pratica a justiça fielmente; que pensa a verdade no seu íntimo e não solta em calúnias sua língua;

- que em nada prejudica o seu irmão, nem cobre de insultos seu vizinho; que não dá valor algum ao homem ímpio, mas honra os que respeitam o Senhor;

- que sustenta o que jurou, mesmo com dano; não empresta o seu dinheiro com usura, nem se deixa subornar contra o inocente. Jamais vacilará quem vive assim!

Hino - Salmo 23(24)

- Ao Senhor pertence a terra e o que ela encerra, o mundo inteiro com os seres que o povoam; porque ele a tornou firme sobre os mares, e sobre as águas a mantém inabalável.

- “Quem subirá até o monte do Senhor, quem ficará em sua santa habitação?” Quem tem mãos puras e inocente coração, + quem não dirige sua mente para o crime, nem jura falso para o dano de seu próximo.

- Sobre este desce a bênção do Senhor e a recompensa de seu Deus e Salvador”. “É assim a geração dos que o procuram, e do Deus de Israel buscam a face”.

= “Ó portas, levantai vossos frontões! Elevai-vos bem mais alto, antigas portas, a fim de que o Rei da glória possa entrar!”

= Dizei-nos: “Quem é este Rei da glória?” + “É o Senhor, o valoroso, o onipotente, o Senhor, o poderoso nas batalhas!”

= “Ó portas, levantai vossos frontões! Elevai-vos bem mais alto, antigas portas, a fim de que o Rei da glória possa entrar!”

= Dizei-nos: “Quem é este Rei da glória?” + “O Rei da glória é o Senhor onipotente, o Rei da glória é o Senhor Deus do universo!”

Hino - Salmo 83(84)

- Quão amável, ó Senhor, é vossa casa, quanto a amo, Senhor Deus do universo! Minha alma desfalece de saudades e anseia pelos átrios do Senhor! Meu coração e minha carne rejubilam e exultam de alegria no Deus vivo!

= Mesmo o pardal encontra abrigo em vossa casa, + e a andorinha ali prepara o seu ninho, para nele seus filhotes colocar.

- Vossos altares, ó Senhor Deus do universo! Vossos altares, ó meu Rei e meu Senhor! Felizes os que habitam vossa casa; para sempre haverão de vos louvar! ‘Felizes os que em vós têm sua força, e se decidem a partir quais peregrinos!

= Quando passam pelo vale da aridez, + o transformam numa fonte borbulhante, pois a chuva o vestirá com suas bênçãos. Caminharão com um ardor sempre crescente e hão de ver o Deus dos deuses em Sião.

- Deus do universo, escutai minha oração! Inclinaí, Deus de Jacó, o vosso ouvido! Olhai, ó Deus, que sois a nossa proteção, vede a face do eleito, vosso Ungido!

- Na verdade, um só dia em vosso templo vale mais do que milhares fora dele! Prefiro estar no limiar de vossa casa, a hospedar-me na mansão dos pecadores!

- O Senhor Deus é como um sol, é um escudo, e largamente distribui a graça e a glória. O Senhor nunca recusa bem algum àqueles que caminham na justiça. Ó Senhor, Deus poderoso do universo, feliz quem põe em vós sua esperança!

.....
O texto abaixo seja lido durante a caminhada.
.....

Padre Irineu: A Bula de Proclamação do Jubileu nos questiona. “Então, que será de nós depois da morte? Com Jesus, além deste limiar, há a vida eterna, que consiste na plena comunhão com Deus, na contemplação e participação do seu amor infinito. Tudo o que agora vivemos na esperança, vêlo-emos então na realidade. A propósito, escreveu Santo Agostinho: ‘Quando me unir a Vós com todo o meu ser, não existirá para mim em lado algum dor e tristeza. A minha vida será uma vida verdadeira, totalmente cheia de Vós’. Então, o que caracterizará tal plenitude de comunhão? O ser feliz. A felicidade é a vocação do ser humano, uma meta que diz respeito a todos. Mas, o que é a felicidade? Que felicidade esperamos e desejamos? Não uma alegria passageira, uma satisfação efémera que, uma vez alcançada, volta sempre a pedir mais, numa espiral de avidez em que o espírito humano nunca se encontra saciado, antes sente-se cada vez mais vazio. Precisamos duma felicidade que se cumpra definitivamente naquilo que nos realiza, ou seja, no amor, para se poder dizer já agora: sou amado, logo existo; e existirei para sempre no Amor que não desilude e do qual nada e ninguém me poderá separar. Recordemos ainda as palavras do Apóstolo: ‘Estou convencido de que nem a morte nem a vida, nem os anjos nem os principados, nem o presente nem o futuro, nem as potestades, nem a altura nem o abismo, nem qualquer outra criatura poderá separar-nos do amor de Deus, que está em Cristo Jesus, Senhor nosso’ (Rm 8, 38-39) (Spes non Confundit, 21).

Hino

Letra – Vanildo de Paiva e Música – Cláudio Kupka, Fábio Henrique e Pe. Osmar Bezutte

No raiar de um novo tempo vida nova então se faz. A esperança do teu povo é justiça, amor e paz!

2. Ó Jesus, Senhor da vida vem trazer libertação! Desta gente tão sofrida vem mostrar-Te DeusIrmão. Tua cruz é rumo certo, junto a Ti vamos seguir pois teu Reino está bem perto: as sementes vão florir!

3. Santo Espírito de Amor faz em nós tua morada e na luta contra a dor guia nossa caminhada! És a fonte da Verdade, vem mostrar a direção: vida plena, dignidade, povo livre, mundo irmão!

Hino

Letra e Música – Frei Luiz Carlos Susin

1. Em coro a Deus louvemos: eterno é seu amor! Pois Deus é admirável: eterno é seu amor! Criou o céu e a terra: eterno é seu amor! Criou o sol e a lua: eterno é seu amor.

Por nós fez maravilhas, louvemos o Senhor!

2. Fez águas, nuvens, chuvas... Fez pedras, terras, montes... Distribuiu a vida... Na planta, peixe e ave...

3. E fez à sua imagem... O homem livre e forte... Na história que fazemos... Deus vai à nossa frente...

4. E quando nós pecamos... Perdoa e fortalece...

.....
Chegando ao segundo lugar específico, a Cruz é posicionada em local de destaque. Todos param.
.....

11. SEGUNDA PARADA: O PERDÃO PELO MAL PRATICADO AOS POVOS ORIGINÁRIOS

Padre Renildo: Irmãos e irmãs, o ato de parar nos indica a disponibilidade de escutar e acalmar o coração. Além de nos conceder a graça de recordar que Jesus é a esperança que nunca decepciona, este Jubileu nos proporciona uma ida ao interior. Somos pecadores, somos falhos! Necessitamos, a cada dia, de sermos deixados conduzidos pelo verdadeiro Pastor.

Sombra do mal do pecado individual, nossa sociedade ainda é marcada pela exclusão e menosprezo em diversos setores. Por conta do individualismo e da ganância,

muitas vidas são ceifadas, desprezadas e descartadas em nome do lucro exacerbado e do poder. Crianças são impedidas de nascer; idosos são abandonados e esquecidos, por exemplo.

Ao longo da história, os povos originários sofreram terríveis torturas e maus tratos por um simples fator: serem negros ou serem indígenas! Estes, em variados locais, nem seres humanos eram considerados ou reconhecidos em sua dignidade. Para uma sociedade que exclui, esses assuntos, segundo muitos discursos, não deveriam ser abordados.

Irmã Kettlyn: Como olhamos ao nosso redor? Sabendo que a diversidade cultural é uma verdadeira riqueza, errado seria, por exemplo, se pensássemos que o Estado do Espírito Santo é composto por um único povo. Diante do percurso histórico, nestas terras habitam os descendentes dos povos indígenas, africanos e europeus, dentre tantos. As Comunidades Quilombolas existentes em nosso país e as variadas Comunidades de Indígenas aldeados, em Aracruz, por exemplo, trazem essa marca. Olhando para a Cruz, queremos pedir perdão! Perdão pelo preconceito, perdão pelo racismo, perdão pela não valorização do outro! Que os nossos povos originários sejam respeitos! Que sua terra e sua cultura sejam valorizadas! Que a esperança de um mundo novo sonhado por Jesus Cristo converta-nos para a bem.

Hino

Letra e Música – Frei Luiz Turra

1. Por nossas fraquezas humanas, Senhor tende piedade! Por nosso injusto egoísmo, Senhor tende piedade!

Por nossas faltas de fé e de amor, piedade, piedade Senhor! (bis)

2. Porque eu não fui solidário, Senhor tende piedade! Porque fomos indiferentes, Senhor tende piedade!

.....
Depois do hino de perdão, a caminhada continua em direção à terceira parada. Os hinos, salmos e textos abaixo serão recitados ou cantados durante a procissão.

Padre Paulo: Para manifestar o real desejo de seguirmos o caminho de Jesus e acolhermos o projeto salvífico de amor e paz,

continuemos nossa peregrinação. Causa-nos alegria saber que nos direcionamos à casa do Pai.

Hino - Salmo 121(122)

- Que alegria quando ouvi que me disseram: “Vamos à casa do Senhor”

- E agora nossos pés já se detêm, Jerusalém, em tuas portas. Jerusalém, cidade bem edificada num conjunto harmonioso; para lá sobem as tribos de Israel, as tribos do Senhor.

- Para louvar, segundo a lei de Israel, o nome do Senhor. A sede da justiça lá está e o trono de Davi. Rogai que viva em paz Jerusalém, e em segurança os que te amam!

- Que a paz habite dentro de teus muros, tranquilidade em teus palácios! Por amor a meus irmãos e meus amigos, peço: “A paz esteja em til” Pelo amor que tenho à casa do Senhor, eu te desejo todo bem!

Padre Irineu: Irmãos e irmãs, prestemos nosso louvor ao Deus uno e trino que manifestou seu amor por nós enviando-nos seu Filho, nossa esperança, para a salvação da humanidade. Cantemos.

Hino

Letra e Música – Pe. Zezinho

1. Deus infinito, nós te louvamos e nos submetemos ao teu poder. As criaturas no seu mistério, mostram a grandeza de quem lhes deu o ser. Todos os povos sonham e vivem nesta esperança de encontrar a paz. Suas histórias todas apontam para o mesmo rumo onde tu estás.

Santo, santo, santo! (bis) Todo poderoso é o nosso Deus!

2. Senhor Jesus Cristo, nós te louvamos e te agradecemos teu imenso amor. Teu nascimento, teu sofrimento trouxe vida nova onde existe a dor. Nós te adoramos e acreditamos que és o Filho Santo do Nosso Criador. E professamos tua verdade, que na humanidade plantou tamanho amor.

3. Deus infinito, teu Santo Espírito renova o mundo sem jamais cessar. Nossa esperança, nossos projetos só se realizam quando Ele falar. Todo Poderoso, somos o teu povo que na esperança vive a caminhar. Dá que sejamos teu povo santo que fará do mundo teu trono e teu altar.

Padre Renildo: Em que nos ancoramos? No que se baseia a nossa fé? Qual o sentido do nosso caminhar? Em que ou quem busco forças? “A imagem da âncora é sugestiva para compreender a estabilidade e a segurança que possuímos no meio das águas agitadas da vida, se nos confiarmos ao Senhor Jesus. As tempestades nunca poderão prevalecer, porque estamos ancorados na esperança da graça, capaz de nos fazer viver em Cristo, superando o pecado, o medo e a morte. Esta esperança, muito maior do que as satisfações quotidianas e as melhorias nas condições de vida, transporta-nos para além das provações e exorta-nos a caminhar sem perder de vista a grandeza da meta a que somos chamados: o Céu” (Spes non Confundit, 25).

.....
Chegando ao terceiro lugar específico, o cruz é posicionada em local de destaque. Todos param no início da ponte.
.....

12. TERCEIRA PARADA: O PERDÃO PELA DESTRUIÇÃO DA CRIAÇÃO (NA PONTE).

Irmã Kettlyn: Irmãos e irmãs, estamos prestes a atravessar esta ponte. A vida é feita de travessias, caminhos, percursos. Toda travessia deve nos levar a um novo horizonte, a uma nova realidade. Quem não atravessa fica parado, estagnado, acomodado. Quem atravessa almeja, desde agora, o outro lado.

A primeira parada de reflexão foi sobre a insensibilidade do coração; a segunda parada foi sobre o mau praticado aos povos originários. Esta terceira parada é sobre o mal praticado contra a criação.

Segundo os relatos do livro do Gênesis, o Senhor Deus criou o céu e a terra, Adão e Eva. Ele viu que tudo era muito bom. Ele entregou toda a sua criação aos cuidados do ser humano.

Porém, como somos falhos e pecadores, destruimos a Casa Comum. Ao invés de cuidar, usufruímos gananciosamente. Desmatamos áreas de preservação, utilizamos desregulamente os descartáveis, produzimos diariamente toneladas de lixo, usamos desenfreadamente agrotóxicos que causam a morte da vida aquática. Como consequência, o planeta devolve sua

resposta: altas temperaturas; escassez de chuvas em determinadas regiões, enquanto em outras grandes enchentes; derretimento das geleiras, dentre outros.

Padre Paulo: Por conta da ganância, no dia 05 de novembro de 2015, ou seja, há quase uma década, ocorreu o rompimento da barragem de Fundão, em Mariana – MG, despejando aproximadamente 40 milhões de metros cúbicos de rejeitos de mineração no Rio Doce, atingindo 49 municípios e matando 19 pessoas (Cf. Site Jornalístico G1 ES).

Este não foi um fato isolado. A todo instante presenciemos realidades de destruição da nossa Casa Comum.

Assim como o povo de Israel, hoje também desejamos atravessar. Queremos passar da morte para a vida. Queremos abandonar o homem velho e revestir-nos do homem novo. Queremos fugir do mal que persegue e irmos em direção ao bem eterno.

Por isso, enquanto caminhamos, ouçamos a Palavra de Deus.

.....
Neste momento seja lida a leitura.
.....

13. Leitura do Livro do Êxodo 14, 15 – 15,1

Naqueles dias: O Senhor disse a Moisés: ‘Por que clamas a mim por socorro? Dize aos filhos de Israel que se ponham em marcha. Quanto a ti, ergue a vara, estende o braço sobre o mar e divide-o, para que os filhos de Israel caminhem em seco pelo meio do mar. De minha parte, endurecerei o coração dos egípcios, para que sigam atrás deles, e eu seja glorificado às custas do Faraó, e de todo o seu exército, dos seus carros e cavaleiros. E os egípcios saberão que eu sou o Senhor, quando eu for glorificado às custas do Faraó, dos seus carros e cavaleiros’. Então, o anjo do Senhor, que caminhava à frente do acampamento dos filhos de Israel, mudou de posição e foi para trás deles; e com ele, ao mesmo tempo, a coluna de nuvem, que estava na frente, colocou-se atrás, inserindo-se entre o acampamento dos egípcios e o acampamento dos filhos de Israel. Para aqueles a nuvem era tenebrosa, para estes, iluminava a noite. Assim, durante a noite inteira, uns não puderam aproximar-se dos outros. Moisés estendeu a mão sobre o mar, e durante toda a noite

o Senhor fez soprar sobre o mar um vento leste muito forte; e as águas se dividiram. Então, os filhos de Israel entraram pelo meio do mar a pé enxuto, enquanto as águas formavam como que uma muralha à direita e à esquerda. Os egípcios puseram-se a persegui-los, e todos os cavalos do Faraó, carros e cavaleiros os seguiram mar adentro. Ora, de madrugada, o Senhor lançou um olhar, desde a coluna de fogo e da nuvem, sobre as tropas egípcias e as pôs em pânico. Bloqueou as rodas dos seus carros, de modo que só a muito custo podiam avançar. Disseram, então, os egípcios: 'Fujamos de Israel! Pois o Senhor combate a favor deles, contra nós'. O Senhor disse a Moisés: 'Estende a mão sobre o mar, para que as águas se voltem contra os egípcios, seus carros e cavaleiros'. Moisés estendeu a mão sobre o mar e, ao romper da manhã, o mar voltou ao seu leito normal, enquanto os egípcios, em fuga, corriam ao encontro das águas, e o Senhor os mergulhou no meio das ondas. As águas voltaram e cobriram carros, cavaleiros e todo o exército do Faraó, que tinha entrado no mar em perseguição de Israel. Não escapou um só. Os filhos de Israel, ao contrário, tinham passado a pé enxuto pelo meio do mar, cujas águas lhes formavam uma muralha à direita e à esquerda. Naquele dia, o Senhor livrou Israel da mão dos egípcios, e Israel viu os egípcios mortos nas praias do mar, e a mão poderosa do Senhor agir contra eles. O povo temeu o Senhor, e teve fé no Senhor e em Moisés, seu servo. Então, Moisés e os filhos de Israel cantaram ao Senhor este cântico.

.....
Após a leitura, seja cantado o salmo abaixo.
.....

Hino - Salmo (Ex 15, 2ss)

Cantemos ao Senhor, que fez brilhar a sua glória.

- Ao Senhor quero cantar, pois fez brilhar a sua glória: precipitou no Mar Vermelho o Cavalo e o cavaleiro! O Senhor é minha força, é a razão do meu cantar, pois foi ele neste dia para mim libertação! R.

- Ele é meu Deus e o louvarei, Deus de meu pai e o honrarei. O Senhor é um Deus guerreiro o seu nome é 'Onipotente': os soldados e os carros do Faraó jogou no mar, seus melhores capitães afogou no mar Vermelho, R.

- Afundaram como pedras e as ondas os cobriram. Ó Senhor, o vosso braço é duma força insuperável! Ó Senhor, o vosso braço esmigalhou os inimigos! R.

- Vosso povo levareis e o plantareis em vosso Monte, no lugar que preparastes para a vossa habitação, no Santuário construído pelas vossas próprias mãos. O Senhor há de reinar eternamente, pelos séculos! R.

.....
Quando a procissão chegar no meio da ponte, todos param e fazem um instante de silêncio.
.....

Padre Irineu: Vejamos, amados irmãos e irmãs. Eis o nosso Rio clamando por vida e cuidado! Precisamos zelar pela nossa Casa Comum, pela natureza. Ela é também obra de Deus. Em sinal de luto, vamos parar nossa procissão, fazer um instante de silêncio e meditar o mal que fizemos devido ao lucro desmedido em primeiro lugar.

.....
Seja feito um silêncio considerável. Em seguida, seja lido o texto abaixo
.....

Padre Irineu: Voltemos a caminhar e queiramos não mais fazer o mal, impedindo que o mundo seja destruído. Cantemos.

Hino da Campanha da Fraternidade 2011

Letra – Pe. José Antônio de Oliveira e Música – Casimiro Nogueira

1. Olha, meu povo, este planeta terra: das criaturas todas, a mais linda! Eu a plasmei com todo amor materno, pra ser um berço de aconchego e vida. (Gn 1)

Nossa mãe terra, Senhor, geme de dor noite e dia. Será de parto essa dor? Ou simplesmente agonia?! Vai depender só de nós! Vai depender só de nós!

2. A terra é mãe, é criatura viva; também respira, se alimenta e sofre. É de respeito que ela mais precisa! Sem teu cuidado ela agoniza e morre.

3. Vê, nesta terra, os teus irmãos. São tantos... Que a fome mata e a miséria humilha. Eu sonho ver um mundo mais humano, sem tanto lucro e muito mais partilha!

4. Olha as florestas: pulmão verde e forte! Sente esse ar que te entreguei tão puro... Agora, gases disseminam morte; o aquecimento queima o teu futuro.

5. Contempla os rios que agonizam tristes. Não te incomoda poluir assim?! Vê: tanta espécie já não mais existe! Por mais cuidado implora esse jardim!

6. A humanidade anseia nova terra. (2Pd 3,13) De dores geme toda a criação. (Rm 8,22) Transforma em Páscoa as dores dessa espera, quero essa terra em plena gestação!

.....
O texto seguinte pode ser lido depois da passagem pela ponte.
.....

Padre Renildo: O Papa Francisco, sempre muito atento ao tempo presente nos mostra o rosto misericordioso de Deus. Deus é misericórdia. Por isso, “no Ano Jubilar, seremos chamados a ser sinais palpáveis de esperança para muitos irmãos e irmãs que vivem em condições de dificuldade. Penso nos presos que, privados de liberdade, além da dureza da reclusão, experimentam dia a dia o vazio afetivo, as restrições impostas e, em não poucos casos, a falta de respeito. Proponho aos Governos que, no Ano Jubilar, tomem iniciativas que lhes restituam esperança: formas de amnistia ou de perdão da pena, que ajudem as pessoas a recuperar a confiança em si mesmas e na sociedade; percursos de reinserção na comunidade, aos quais corresponda um compromisso concreto de cumprir as leis” (Spes non Confundit ,10). O Ano Jubilar deve nos levar para ações concretas em favor do ser humano, independente das situações ou condições. Ninguém deve estar privado do Jubileu e da graça de Deus.

Hino – Salmo 135(136)

- Demos graças ao Senhor, porque ele é bom: Porque eterno é seu amor! Demos graças ao Senhor, Deus dos deuses: Porque eterno é seu amor! Demos graças ao Senhor dos senhores: Porque eterno é seu amor!

- Somente ele é que fez grandes maravilhas: Porque eterno é seu amor! Ele criou o firmamento com saber: Porque eterno é seu amor! Estendeu a terra firme sobre as águas: Porque eterno é seu amor!

- Ele criou os luminares mais brilhantes: Porque eterno é seu amor! Criou o sol para o dia presidir: Porque eterno é seu amor! Criou a lua e as estrelas para a noite: Porque eterno é seu amor!

- Ele feriu os primogênitos do Egito: Porque eterno é seu amor! E tirou do meio deles Israel: Porque eterno é seu amor! Com mão forte e com braço estendido: Porque eterno é seu amor!

- Ele cortou o mar Vermelho em duas partes: Porque eterno é seu amor! Fez passar no meio dele Israel: Porque eterno é seu amor! E afogou o Faraó com suas tropas: Porque eterno é seu amor!

- Ele guiou pelo deserto o seu povo: Porque eterno é seu amor! E feriu por causa dele grandes reis: Porque eterno é seu amor! Reis poderosos fez morrer por causa dele: Porque eterno é seu amor!

- A Seon, que fora rei dos amorreus: Porque eterno é seu amor! E a Og, o soberano de Basã: Porque eterno é seu amor! Repartiu a terra deles como herança: Porque eterno é seu amor!

- Como herança a Israel, seu servidor: Porque eterno é seu amor! De nós, seu povo humilhado, recordou-se: Porque eterno é seu amor! De nossos inimigos libertou-nos: Porque eterno é seu amor!

- A todo ser vivente ele alimenta: Porque eterno é seu amor! Demos graças ao Senhor, o Deus dos céus: * Porque eterno é seu amor!

14. NA FRENTE DA CATEDRAL

.....
Chegando na frente da Catedral, esperando todos os fiéis também chegarem da procissão, o Bispo, juntamente com outras pessoas, ajuda a levantar a Cruz. Enquanto os fiéis vão chegando, o grupo de canto entoia os hinos abaixo, caso necessário.
.....

Hino para a Chegada

Letra – Maria de Fátima de Oliveira e Música – Djanira L. dos Santos

Vimos te louvar em Tua casa, ó Senhor. Somos a família que Teu Filho congregou.

1. Teu povo, Tua família vem hoje, com gratidão, louvar Teu nome santo, unidos na adoração.

2. Cantamos a Tua graça, o Teu infinito amor. A prece de nossas vidas, em casa já começou.

3. Das faltas contra a unidade queremos pedir perdão. É falta todo egoísmo que gera separação.

4. Começa em nossa casa a vida em fraternidade. Possamos com Tua graça, vivê-la na liberdade.

O texto abaixo deve ser lido quando todos chegarem na frente da Catedral.

Irmã Kettlyn: Caríssimos irmãos e irmãs, chegamos à Catedral Diocesana! A primeira etapa fizemos enquanto caminhantes. Agora nosso Bispo Diocesano irá erguer a Cruz peregrina pois, assim como Moisés levantou a serpente no deserto, é necessário que o Filho do Homem seja levantado da terra (Cf. Jo 3,14). Depois da exclamação de Dom Lauro, responderemos juntos: **Vós sois nossa esperança, não seremos confundidos eternamente!**

Após a leitura acima, Dom Lauro ergue a Cruz e exclama o que se segue.

Dom Lauro: Salve, cruz de Cristo, única esperança!

Todos: Vós sois nossa esperança, não seremos confundidos eternamente!

Padre Paulo: Agora, enquanto cantamos, a cruz entrará na Catedral e permanecerá durante todo o Ano Jubilar. Atrás da Cruz, também entrará os padres, os diáconos, os religiosos, as religiosas, os seminaristas e demais fiéis.

Com a ajuda dos fiéis, a Cruz adentra a Catedral e é colocada em um local específico. o Diácono põe o Evangeliário sobre o altar. Em seguida, o Bispo depõe a capa pluvial e se veste da casula, beija o altar, incensa-o juntamente com a Cruz e dirige-se à cátedra.

Canto para a Entrada na Catedral

Letra – David Julien e Música – D. Carlos A. Navarro

Vitória, tu reinarás. Ó cruz, tu nos salvarás! (bis)

1. Brilhando sobre o mundo que vive sem tua luz. Tu és um sol fecundo de amor e de paz, ó cruz!

2. Aumente a confiança do pobre e do pecador. Confirma nossa esperança na marcha para o Senhor.

3. À sombra dos teus braços a Igreja viverá. Por ti no eterno abraço o Pai nos acolherá.

4. Vocês vão ter no mundo tristezas e aflição. Mas eu venci o mundo, coragem e vencerão!

5. Se o grão que cai por terra não morre, fica só... Se morrer, germina e cresce, seu fruto será maior.

6. Escutem o meu mandamento reparem como os ame! Por todos eu dei a vida, se amem, assim vocês.

Enquanto se canta, o ministros ordenados assumem seus lugares no presbitério, bem como os demais fiéis na assembleia.

15. MEMÓRIA DO BATISMO

Após a entrada na Catedral e estando todos os fiéis em seus devidos lugares, inicia-se o rito da memória do Batismo. Enquanto o Padre lê o que está abaixo, os responsáveis pela aspersão saem da Capela do Batismo, entram pelo corredor central de dois em dois e se posicionam, de frente para o Bispo, para a benção da água.

Padre Irineu: Caríssimos irmãos e irmãs, será realizado agora o Rito de Memória do Batismo. “O Batismo não é uma fórmula mágica, mas um dom do Espírito Santo que torna quem o recebe capaz de ‘lutar contra o espírito do mal’, acreditando que ‘Deus enviou ao mundo o seu Filho para destruir o poder de Satanás e transferir o homem das trevas para o seu Reino de luz infinita’ (cf. Rito do Batismo das crianças, n. 56). Sabemos por experiência que a vida cristã está sempre sujeita à tentação, sobretudo à tentação de se separar de Deus, da sua vontade, da comunhão com Ele, para voltar a cair na rede das seduções mundanas. E o Batismo prepara-nos, dá-nos força para esta luta quotidiana, até para a luta contra o diabo que — como diz São Pedro — como um leão, procura devorar-nos, destruir-nos” (Cf. Catequese sobre o Batismo, 25 de abril de 2018).

Portanto, amados irmãos, somos convocados por Deus a superarmos o mal, acolhermos o bem e darmos testemunho de nosso Batismo. Neste momento, Dom Lauro abençoará a água a sermos aspergidos.

Depois da leitura do texto acima, Dom Lauro procede a benção sobre a água.

Dom Lauro: Meus irmãos e minhas irmãs, invoquemos o Senhor nosso Deus, para que abençoe esta água que vai ser aspergida sobre nós recordando o nosso Batismo. Que ele se digne ajudar-nos, para permanecermos fiéis ao Espírito que recebemos.

Dom Lauro: Senhor Deus todo-poderoso, fonte e origem de toda vida, abençoai + esta água que vamos usar confiantes para implorar o perdão dos nossos pecados e alcançar a proteção da vossa graça contra toda doença e cilada do inimigo. Concedei, Senhor, que, por vossa misericórdia, jorrem sempre as águas vivas para a nossa salvação a fim de que nos aproximemos de vós com o coração puro e sejamos livres de todos os perigos da alma e do corpo. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém.

.....
Os mesmos que entraram com as jarras d'água, aspergem, junto com Dom Lauro, a assembleia.
.....

Hino para a aspersão 01

Letra – Ione Buyst e Música – D.R

Banhados em Cristo somos uma nova criatura. As coisas antigas já se passaram. Somos nascidos de novo. Aleluia, aleluia, aleluia!

Hino para a aspersão 02

Letra e Música – Reginaldo Veloso

1. Eu vi, eu vi, vi foi água a manar, do lado direito do Templo a jorrar:

Amém, amém, amém, aleluia! (bis)

2. E quantos foram por ela banhados, cantaram o canto dos que foram salvos:

3. Louvai, louvai e cantai ao Senhor, porque ele é bom e sem fim, seu amor:

4. Ao Pai a glória e ao Ressuscitado e seja o Divino pra sempre louvado!

5. Quão grande, ó Deus, é a vossa bondade. Senhor, eu vos peço, ouvi-me, escutai-me!

.....
Após a aspersão, Dom Lauro, da cátedra diz o que se segue.
.....

Dom Lauro: Deus todo-poderoso nos purifique dos nossos pecado e, pela celebração desta Eucaristia, nos torne dignos da mesa do seu reino.

Todos: Amém.

.....
A partir deste momento, a Missa segue de acordo com a Festa da Sagrada Família de Jesus, Maria e José.
.....

16. HINO DO GLÓRIA

Letra – Missal Romano e Música – Maria da Conceição e Wendel da Silva Oliveira

Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens por Ele amados (bis). Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai, Todo-Poderoso: nós Vos louvamos, Vos bendizemos, Vos adoramos, Vos glorificamos. Nós Vos damos graças por Vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só Vós sois o Santo, só Vós o Senhor, só Vós o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai, na glória de Deus Pai. Amém (5x).

17. COLETA

Dom Lauro: - Oremos. Ó Deus, que nos destes os luminosos exemplos da Sagrada Família, concedei que, imitando-a em suas virtudes familiares e em seu espírito de caridade, possamos gozar um dia dos prêmios eternos nas alegrias da vossa casa. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **Amém.**

18. LITURGIA DA PALAVRA

19. Leitura do Livro do Eclesiástico 3,3-7.14-17a (gr. 2-6.12-14)

20. Salmo Responsorial SI 127,1-2.3.4-5 (R. Cf 1)

Felizes os que temem o Senhor e trilham seus caminhos!

21. Leitura da Carta de São Paulo aos Colossenses 3,12-21

.....
Ao término da Segunda Leitura seja feita a procissão com o evangelário pelo caminho mais longo. Procissão: turíbulo, velas e o Diácono com o evangelário.
.....

**22. Canto de Aclamação
Aleluia, Aleluia, Aleluia.**

Que a paz de Cristo reine em vossos corações e ricamente habite em vós sua palavra!

23. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas 2,41-52

24. Homilia

25. Creio Niceno-Constantinopolitano

Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, Luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial Pai. Por Ele todas as coisas foram feitas. E, por nós, homens, e para a nossa salvação, desceu dos Céus. E encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras; E subiu aos Céus, onde está sentado à direita de Deus Pai. De novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o Seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: Ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja Una, Santa, Católica e Apostólica. Professo um só batismo para remissão dos pecados. Espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir.

Todos: Amém.

26. Preces da Comunidade

Dom Lauro: Irmãs e irmãos, como família do Senhor, apresentemos ao coração do Pai os nossos pedidos: **Abençoai, Senhor, o vosso povo!**

1. Fortalecei a unidade da vossa Igreja espalhada pelo mundo, unida ao Papa Francisco e ao Colégio Universal dos Bispos, nós vos pedimos.
2. Restaurai as famílias destroçadas pelas discórdias e pela falta de amor e de respeito, e fazei brotar a paz e o perdão no seio familiar, nós vos pedimos.
3. Dissipai do mundo as guerras e os discursos de ódio, e fortalecei o vínculo da amizade e da solidariedade entre os povos, nós vos pedimos.
4. Ajudai-nos a viver este Jubileu do Ano Santo 2025, com o impulso vivo e transformador do Espírito Santo, para sermos promotores e semeadores de esperança nos corações do mundo, nós vos pedimos.

5. Abençoai todas as famílias e grupos que vivem o vínculo fraterno e amigo como testemunho autêntico, assim como o viveu a Sagrada Família de Nazaré, nós vos pedimos.

Dom Lauro: Escutai, Senhor, estes pedidos que brotam do coração da vossa família aqui congregada para celebrar o mistério de Cristo. Ele, que é Deus, e convosco vive e reina, por todos séculos dos séculos.

27. LITURGIA EUCARÍSTICA

28. Canto das Oferendas

Letra – Maria de Fátima de Oliveira e Música – Frei Joel Postma

A nossa oferta apresentamos no altar e te pedimos: vem Senhor, nos libertar!

1. A chuva molhou a terra, o homem plantou um grão, a planta deu flor e frutos, do trigo se fez o pão.
2. O homem plantou videiras, cercou-as com seu carinho, da vinha brotou a uva, da uva se fez o vinho.
3. Os frutos de nossa terra e as lutas dos filhos teus, serão, pela tua graça, pão vivo que vem dos céus.
4. Recebe, Pai, nossas vidas, unidas ao pão e ao vinho, e vem conduzir seu povo guiando-o no teu caminho.

29. Santo

30. Oração eucarística III

31. Cordeiro

32. Canto de Comunhão 01

Letra – João de Araújo e Música – André Jamil Zamur

1- Já o céu contemplamos neste dia, pois nasceu para nós o Salvador! E, feliz, eis a terra ao céu unida no louvor puro e santo ao Deus amor.

Já cumpriu-se a profecia, já nasceu o Salvador. Céus e terras, na alegria, cantam hoje um só louvor. No presépio pequenino e no pão celestial, honra e glória ao Deus Menino, num louvor sempre eternal.

2 - Vem do céu o esplendor de nova aurora, uma luz que é celeste o mundo viu. No clarão redentor ue brilha agora, no deserto a esperança então floriu.

3 - Tudo é pobre na gruta e tão singelo, mas transborda de paz como um jardim. E Natal é mistério assim tão belo, pois quis Deus ser também pequeno assim.

4 - Vindo a nós, entre pobres, na alegria, o Senhor sempre é luz para as nações. E, se, humilde, em Belém nasceu um dia, hoje vem renascer nos corações.

33. Canto de comunhão 02

Letra e Música – Frei Fabreti

Feliz o homem que ama o Senhor, e segue seus mandamentos. O seu coração é repleto de amor, Deus mesmo é seu alimento.

1. Feliz o que anda na lei do Senhor, e segue o caminho que Deus lhe indicou. Terá recompensa no Reino do céu, porque muito amou.

2. Feliz quem se alegra em servir o irmão, segundo os preceitos que Deus lhe ensinou. Verá maravilhas de Deus, o Senhor, porque muito amou.

3. Feliz quem confia na força do bem, seguindo os caminhos da paz e o perdão. Será acolhido nos braços do Pai, porque muito amou.

4. Feliz quem dá graças de bom coração, e estende sua mão ao sem voz e sem-vez. Terá no banquete um lugar para si, porque muito amou.

34. DEPOIS DA COMUNHÃO

Dom Lauro: - Oremos. Concedei-nos, ó Pai de clemência, que, refeitos com o vosso sacramento, imitemos continuamente a Sagrada Família e, após as dificuldades desta vida, possamos conviver eternamente com ela no céu. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém.

35. Avisos

36. RITOS FINAIS

37. Bênção Final

38. Canto Final

Texto Original – Pierangelo Sequeri e Texto na versão portuguesa – Antônio Cartageno

Chama viva da minha esperança, este canto suba para Ti! Seio eterno de infinita vida, no caminho eu confio em Ti!

1. Toda a língua, povo e nação tua luz encontra na Palavra. Os teus filhos, frágeis e dispersos se reúnem no teu Filho amado.

2. Deus nos olha, terno e paciente: nasce a aurora de um futuro novo. Novos Céus, Terra feita nova: passa os muros, 'Spirito de vida.

3. Ergue os olhos, move-te com o vento, não te atrases: chega Deus, no tempo. Jesus Cristo por ti se fez Homem: aos milhares seguem o Caminho.

MITRA DIOCESANA DE COLATINA

Rua Santa Maria, 350 - Edifício João Paulo II

CEP 29700-200 - Colatina - ES

Fone: (27) 2102.5000

Site: www.diocesedecolatina.org.br